



Proteção contra Impacto

LINHA SUPREMA

REALIDADE
AUMENTADA

EXTREME WP



EN 388

EN 407



3 5 4 3 FP X 2 XXXX

CÓDIGO:

DA-47.900

CA (valido até):

33.530 (04/12/2023)

COMPOSIÇÃO:

Spandex, nylon, neoprene, para-aramida, couro sintético e TPR

TAMANHOS:

P (7) | M (8) | G (9) | XG (10) | XXG (11)

COR:

Amarela com cinza

EMBALAGEM:

1 par | pacote 12 pares | caixa máster 72 pares

VALIDADE (do produto):

5 anos a partir da data de fabricação

**DESCRIÇÃO**

Luva de segurança confeccionada em náilon, para-aramida, neoprene com tratamento hidrorrepelente, recoberta na palma e face palmar dos dedos em couro sintético com pigmentação plana, protetores contra impacto em TPR na face dorsal (metacarpos) e face dorsal dos dedos* (falanges), punho em neoprene.

**RECOMENDADO PARA**

Serviços de montagem, manutenção, operações logísticas com risco de prensamento*, peças com alta temperatura até 250°C**. Indústria petroquímica, mineração e automobilística.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS**

Proteção e maleabilidade para atividades que exigem tato para operar painéis e botoeiras ou trabalhos com ferramentas manuais. Proteção contra prensamento* e batidas (impacto) na alimentação de linhas produtivas. Resistência térmica até 250°C**.

**INSTRUÇÕES DE USO E CONSERVAÇÃO**

Não utilize a luva se ela estiver molhada ou úmida.

Manter em local seco e arejado, protegido da luz solar e de intempéries.

Use sabão ou detergente neutro. Lave por até 10 minutos em água quente que não exceda 60°C. Enxague em água quente que não exceda 60°C. Repita a lavagem se a sujeira for pesada. Enxague em água fria. Seque em temperatura de até 50°C. Não utilize lavagem a seco.



**Proteção contra Impacto**

LINHA SUPREMA

**RESULTADO NORMAS TÉCNICAS**

Luvas testadas no L. A. Falcão Bauer - Centro Tecnológico de Controle Qualidade Ltda. / IBTEC - Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos.

Norma EN 388:2016 (riscos mecânicos)

Nº. Laudo: ELA/L-305819/18

Nº. Laudo: EPI 8374/18

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes, com níveis de desempenho 3543FP, onde:

- 3 Resistência à abrasão;
- 5 Resistência ao corte por lâmina;
- 4 Resistência ao rasgamento;
- 3 Resistência à perfuração por punção;
- F Resistência ao corte TDM;
- P Proteção contra impacto.

* Requisitos do item 8 da norma EN 388:2016. Avisos: proteção limitada ao manuseio de objetos ou cargas leves. A luva não protege as mãos do usuário contra o impacto ou prensamento provocados por máquinas ou equipamentos. A proteção contra impacto não vale para os dedos. É proibido usar luvas, quando houver risco de prender a mão em peças móveis de máquinas. Mantenha as luvas afastadas das partes em movimento de máquinas e ferramentas, evitando que se prendam ou enrosquem, pois podem causar lesões graves. Os níveis de desempenho obtidos nos ensaios não refletem apenas a proteção da camada externa da luva.

Norma EN 407:2004 (riscos térmicos)

Nº. Laudo: ELA/L-305819/18

Aprovada para proteção das mãos do usuário contra agentes térmicos (calor de contato), com níveis de desempenho X2XXXX, onde:

- X Resistência ao fogo;
- 2 Resistência ao calor de contato;
- X Resistência ao calor convectivo;
- X Resistência ao calor radiante;
- X Resistência à pequenas projeções de metais em fusão;
- X Resistência à grandes projeções de metais em fusão.

** De acordo com os ensaios da norma EN 407 para contato intermitente (em segundos), realizados em ambiente controlado de laboratório. A eficácia da luva dependerá de vários fatores como o peso, tempo de contato e temperatura do material manipulado. Recomendamos a realização de um teste preliminar a fim de se certificar de que a luva é adequada às condições reais de utilização.

Ensaio Complementares

Luvas testadas no Intertek Testing Services Shenzhen Ltd.

Norma ANSI/ISEA 105-2016 (riscos mecânicos)

Relatório de Ensaio GZHT91053428

Método de teste: Cut Test ASTM F2992-15 (resistência ao corte - TDM). O teste varia de níveis de resistência ao corte de A1 a A9

Classificação: NÍVEL A5

Norma ANSI/ISEA 138-2019 (impactos)

Relatório de Ensaio GZHT91053428

Proteção das articulações e dedos contra as forças de impacto durante a execução de tarefas ocupacionais). O teste varia de níveis 1 a 3

Classificação: NÍVEL 2

**DESCARTE ADEQUADO DO EPI**

A luva deve ser descartada de acordo com a Lei Federal nº 12.305, de 02/08/2010 - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS da empresa, onde:

Resíduos classe I - Perigosos - Coprocessamento ou incineração (contaminadas com produtos químicos e tóxicos).

Resíduos classe II - Não Perigosos - Normalmente enviados para aterros (não contaminadas com produtos químicos e tóxicos).



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento
pelo aplicativo mob EPI



**Proteção contra Impacto**

LINHA SUPREMA

**DURABILIDADE / VIDA ÚTIL**

Indeterminada. A durabilidade ou vida útil das luvas depende de vários fatores que envolvem o tipo de atividade como, tempo e frequência de uso, material manipulado, tipo de atividade ou tarefa realizada, cuidados do usuário, a observação dos requisitos de instruções de uso e conservação, entre outros. Diante destas variáveis a definição da vida útil da luva somente será possível após a realização de testes práticos no local de trabalho. O tempo de durabilidade ou vida útil sempre será uma média dos resultados obtidos nos testes. A luva de segurança deve ser substituída quando estiver danificada.

Nota: os limites máximos de resistência e utilização das luvas estabelecidos nos ensaios (testes) devem ser respeitados.



App Store



Google Play™

Faça a gestão de seu equipamento
pelo aplicativo mob EPI

